ANO 22.º QUINTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1942 N.º 7154

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Perderam-se

dois contratorpedeiros americanos

nas aguas de Salomão

WASHINGTON, 22—(Reuter)—O comunicado do Departamento da Marinha anuncia: «*Sul do Pacifico:*—Nos ultimos dias e em resultado da acção do inimigo na area das Ilhas de Salomão, perderam-se os contratorpedeiros dos Estados Unidos «Meredith» e «O'Brien». Não se receberam ainda noticias das baixas mas supõe-se que se salvou toda a tripulação do «O'Brien» e a maior parte da do «Meredith». A Repartição do Pessoal Naval avisará por telegrama as familias dos tripulantes desaparecidos, logo que se receba a informação Continua a notar-se grande numero de navios inimigos ao norte do arquipelago de Salomão. Pequenas unidades foram localizadas e atacadas nas ilhas meridionais do arquipelago. Tem havido recentemente reduzida actividade de tropas em Guadalcanar. Os nossos aviões continuam a bombardear posições inimigas.

«Em 19 de outubro, ao principio da tarde aviões inimigos atacaram as nossas posições em Guadalcanar. Perdeu-se um dos nossos «Wildcat». Mais tarde, os nossos bombardeiros de vôo mergulhante «Dauntless» atacaram 3 contratorpedeiros inimigos a oeste de Guadalcanar, danificando um deles. Foi destruido um dos hidroaviões da escolta. Durante a noite de 19 para 20 de outubro, aviões navais atacaram um cruzador inimigo a oeste de Guadalcanar. Esta unidade foi atingida pelo menos por uma bomba. Em 10 e 21 de outubro, de manhã cedo, aviões navais bombardearam depositos de abastecimentos inimigos a noroeste de Guadalcanar. Seguiu-se a estas, cêrca de uma hora depois, uma força de bombardeiros inimigos escoltados por caças. Durante estes ataques foram abatidos 2 bombardeiros e 7 caças «O». Perderam-se 2 caças dos Estados Unidos».—(E. T.).

N. da R.—O «Meredith» entrara ao serviço activo da marinha de guerra dos Estados Unidos em 1941. Deslocava 1.620 toneladas e media 110 metros de comprimento. A sua velocidade era de 36,5 milhas por hora e o seu raio de acção de 7.500 milhas á velocidade de 15 milhas. O seu armamento era constituido por 6 canhões de 127 mm. antiaereos; outra artilharia antiaerea e tubos lança-torpedos em numero não revelado.

O «O'Brien» entrou ao serviço em 1940 e deslocava 1.500 toneladas. Media 102 metros e desenvolvia a velocidade de 36,5 milhas horarias. A sua guarnição era constituida por 175 oficiais e marinheiros. O seu raio de acção era de 6.000 milhas á velocidade de 15 milhas. Armava com quatro canhões de 127 mm. antiaereos; 5 metralhadoras antiaereas e 16 tubos lança-torpedos.

Comunicado aliado

LONDRES, 22.—O comunicado do Quartel General dos Aliados no Sudoeste do Pacifico diz o seguinte: «*Owen Stanley:* Têm-se travado violentos combates. Um ataque das nossas fôrças de flanco obrigou o inimigo a abandonar as posições defensivas que ocupava na ravina de Epra. Os combates continuam.

Rabaul: Bombardeiros pesados dos aliados atacaram navios inimigos ancorados no porto. A má visibilidade não permitiu observar os resultados do ataque mas ouviram-se violentas explosões e distinguiram-se alguns incendios. Foi tambem bombardeado o aeródromo onde tambem se avistaram incendios.

Nova Bretanha: Aviões de reconhecimento dos aliados afundaram uma lancha do inimigo com rajadas de metralhadoras, proximo de Gasmata e metralharam o porto de Luschan, a 25 quilometros a oeste de Gasmata, na costa sul da Nova Bretanha.

Sector do noroeste: Timor holandês: Uma formação de bombardeiros medios dos aliados atacou a cidade de Moabisse, no centro da ilha, causando grandes estragos».—(E. T.).

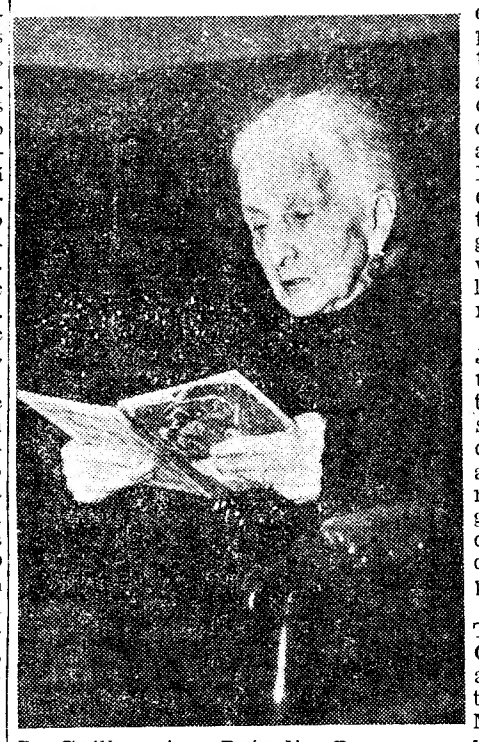
«CAMPO DE FLORES» DE SAUDADE

A viuva de João de Deus

com 93 anos de idade

evoca a vida de seu marido

quando escreveu a «Cartilha Maternal»



D. Guilhermina Bataglia Ramos recordando no «Campo de Flôres», os versos que João de Deus lhe dedicou quando eram noivos

Nada mudou nesta casa, e já lá vão quarenta e oito anos que o grande poeta morreu. Meio seculo de separação em que todas as recordações, na cabeça inteligente e bondosa de D. Guilhermina Bataglia Ramos—estão vivas, frescas—é só colhê-las no «Campo de Flôres» da sua saudade.

A sala, a cuja janela, envolto numa capa de estudante agradeceu a apoteose de que era alvo, numa noite em que os versos se cruzavam como as estrelas, num ceu de poesia e de primavera; o bairro silencioso, discreto, com a sua basilica, engrinaldada de asas; o velho jardim, onde passeava com os filhos, entre sombras romanticas, onde agora se vê a sua mascara admiravel, que relembra a de Victor Hugo, ambas sacudidas pela tempestade do genio—tudo o evoca, o ressuscita, e mais do que tudo, a linguagem doce, maravilhosa de ternura, verdadeiro «cantico de amor» da mulher que o destino fadou para sua noiva.

Tem noventa e três anos a viuva de João de Deus. Quasi um seculo. Parece um retrato de Lupi esta fisionomia de traços bondosos, a que os cabelos de sêda branca dão como que um resplendor de veneração e de pureza. E' bem a mulher do poeta, que viveu sempre no sombra, reparando como um diligente trabalho de abelha a generosidade perdularia do marido. Dava tudo: os versos, o dinheiro, as botas, a propria alma.

—Foi sempre assim,—diz-nos ela.—Tinha que lhe esconder o dinheiro. Conta-se que, um dia, emprestou a um amigo que se ia casar um par de botas. Na mesma tarde veio o conde de Monsaraz: «João, anda daí até á Baixa». «Não posso, respondeu ele compungido». Era o que tinha para se calçar!

A sua voz sussurrante regressou a esse passado, onde tudo, para ela, é nitido, sem neblinas do esquecimento. Ainda lê sem oculos, e acha certa graça que seu filho João, o continuador da obra gloriosa do pai, e que este preferia, já o não possa fazer.

—Nesta mesma sala vi eu, muitas vezes, o Gomes Leal, o Antero, e D. Carlos que veio com Sabugosa a seguir a consagração, entregar-lhe o colar de S. Tiago. Não calcula o que foi aquela recita do D. Maria II... Perdão, sou muito antiquada, e só sei os nomes do meu tempo... Assisti num camarote... Meu marido já estava muito doente. Havia de morrer dez meses depois duma pneumonia... Estava tudo doido! Versos, discursos, e á saida, quando subimos para a carruagem, os estudantes desatrelaram os cavalos e puxaram-na, atapetando o caminho com as suas capas negras. As ruas estavam cheias, e os vivas, os hinos, as

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Reuniu-se em Washington

o Conselho de Guerra do Pacifico

WASHINGTON, 22—O Conselho de Guerra do Pacifico reuniu-se ontem nesta cidade sob a presidencia de Roosevelt.

Ao terminar a reunião, alguns dos seus membros afirmaram que Roosevelt fizera uma exposição «animadora» sobre a produção dos Estados Unidos e do Reino Unido durante os meses de setembro e outubro.

Lord Halifax declarou: «O exame feito pelo Presidente ao estado da produção do Imperio Britanico e dos Estados Unidos foi bastante prometedor e animador».

Nash, delegado da Australia, disse: «Roosevelt fez uma análise completa do posição dos aliados no sul do Pacifico, incluindo a situação nas ilhas de Salomão».

O Conselho de Guerra do Pacifico abriu a sua reunião de ontem, ouvindo pela radio o discurso pronunciado em Londres pelo marechal Smuts.—(United Press).

O Chiado em Bucareste...

Os intrometidos vão ser severamente castigados

BUCARESTE, 22.—Em conformidade com o decreto sôbre «a moral publica», o ministro do Interior decidiu que as paragens de grupos nos passeios das ruas bem como os «dichotes» ás senhoras sejam, de futuro, castigados com internamento em campos de concentração. A Prefeitura da Policia de Bucareste comunica, a êste respeito, que 48 rapazes e 26 raparigas foram presos por terem desobedecido ás suas disposições. De futuro, os nomes dos contraventores serão publicados em editais.—(O. F. I.).

A guerra

germano-russa

completou hoje

16 meses

ESTOCOLMO, 22—O 16.º mês da guerra germano-russo completou-se hoje. Os relatorios da frente insistem sempre e cada vez mais nas chuvas torrenciais, na neve que já atinge dois metros de altura no Caucaso, na lama que prejudica toda a acção blindada e motorizada na parte central e norte, onde de resto os alemães se instalam na defensiva de inverno.

Segundo os peritos militares neutrais tanto do lado alemão como russo fazem-se os preparativos para o Inverno.

No sector de Estalinegrado, o acesso e as arterias da cidade estão encharcadas pelas chuvas continuam, o que prejudica o abastecimento. Por outro lado o ceu baixo torna perigosa a acção da arma aerea.

Trata-se, portanto, sobretudo de violentos duelos de artilharia na cidade e nos arrabaldes.

No sector de Voronej que ontem ocupava a atenção dos observadores militares neutros, estão em curso combates asperos. Não ha ainda previsões a respeito das operações nesse sector que, pela sua posição, possue importancia consideravel. Parece, contudo, que o Estado Maior russo lançou na luta efectivos consideraveis.

As operações nos diferentes sectores do Caucaso tornam-se cada vez mais dificeis em razão do mau tempo e do terreno cada vez pior. A progressão é lenta. As unidades alemãs não estão já muito longe de Tuapse. Grosny e Ordnonkidje, os seus três objectivos principais. Mas, como o sublinhava ainda recentemente um informador qualificado alemão, as distancias não devem já contar-se por quilometros mas por centenas e dezenas de metros.

Na frente de Leninegrado, por meados de setembro—segundo hoje se revela—começou o bombardeamento sistematico da cidade. As grandes fabricas de Putilov estão quasi completamente destruidas e nos arredores imediatos da cidade não ha uma casa intacta.—(O. F. I.)

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 22—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

Na parte ocidental do Caucaso, as tropas alpinas alemãs romperam as posições inimigas não obstante as chuvas torrenciais, tomaram duas localidades importantes, em combates de casa para casa e aniquilaram, durante estas lutas, um regimento de fuzileiros sovieticos. Foram feitos mais de 1.200 prisioneiros e tomados 7 canhões, 127 metralhadoras e grande numero de outro material.

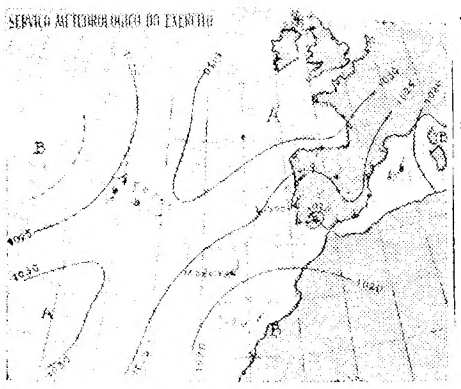
Ao sul do Terek, travaram-se combates locais.

Na batalha de Estalinegrado, as tropas alemãs tomaram, após violentos ataques locais, fortins e posições barricadas, que foram renhidamente defendidas pelo inimigo. Todos os ataques da aviação foram dirigidos contra as bases inimigas situadas na parte setentrional da cidade.

Ataques de diversão, continuamente lançados pelo inimigo, ao norte de Estalinegrado,

(Vêr continuação na pagina central)

O TEMPO que faz



Situação geral até às 13 horas (TMG) de hoje:

Tempo isobarico sem grande modificação desde ontem. Instabilidade da corrente polar maritima, cada vez mais atenuada na Peninsula. Perturbação a oeste dos Açores, começando a influenciar o tempo naquele arquipelago.

Tempo observado:

Ceu muito encoberto em alguns pontos do noroeste e do sueste de Espanha. Chuva fraca no grupo ocidental dos Açores.

Evolução prevista:

Nenhuma modificação apreciavel na Peninsula.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante, no interior ENE, fraco a moderado, e no litoral moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 24°,8; minima, 16°,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 29°; minima, 16°,3.*

200 bombeiros bloqueados
pelas chamas numa floresta

SANTA MONICA, 22. — (Reuter). — As autoridades anunciaram ontem que 200 bombardeiros estão bloqueados pelas chamas que os cercaram nas montanhas de Santa Monica, quando procuravam extinguir um incendio que se declarou numa mata, o qual destruiu 8.000 acres de pastagens na costa ocidental. Não ha possibilidade de enviar auxilio, mas espera-se que consigam escapar utilizando o equipamento que possuem. Testemunhas oculares dizem que o lençol de chamas atinge uma extensão de meia milha. Foram já destruidas pelo incendio 20 casas.—(E. T.).

Acto de banditismo
numa fabrica bulgara

BERNE, 22.—De Sofia informam a A. T. S. que desconhecidos penetraram, de noite, numa fabrica da cidade de Plovdiv, mataram o guarda e provocaram uma grande explosão com dinamite.—(O. F. I.).

VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

Não guardes para amanhã...

...o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra e vende pratas e joias antigas e modernas, aos melhores precos.

BOXING

Beni Levi
campeão português venceu com brilho o espanhol Garcia Alvarez

Estão convencidos?—E' a pregunta a fazer áqueles que, desde o primeiro momento, embora a aura de Beni Levi tenha sido grangeada á força dos punhos, desdenharam do grande campeão, inventando ou apontando mil e um argumentos para denegrir o seu valor. Afastados como andamos da baixa politica do *boxing* português—tão falha de valores e tão abundante noutros aspectos—afigurou-se-nos desde o primeiro momento que havia chegado a Portugal um *pugilista*, na verdadeira acepção da palavra. Depois, pelo tempo adiante, combate a combate, essa opinião arreigava-se-nos fortemente no espirito, e nem as incertezas, nem as reticencias dos outros conseguiam abalar êste ponto de vista.

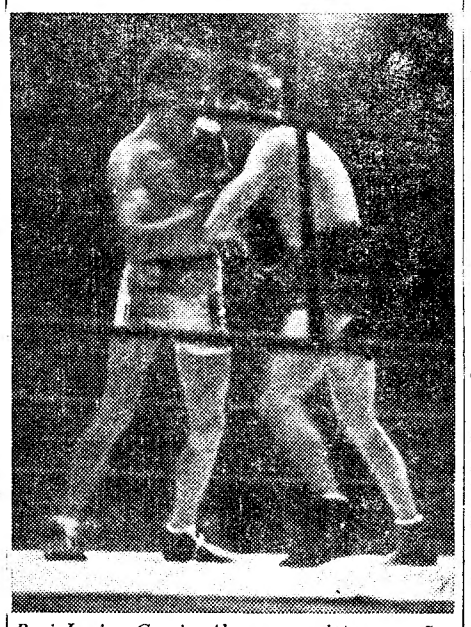
Ainda há meia duzia de dias chegámos a ouvir, á mistura com outros disparates mais ou menos inofensivos, que Beni Levi se encontrava em má condição fisica. E não deixou de nos admirar semelhante afirmação relativamente a *uma luta sem luta*—em que um homem procurou combater, e outro procurou não combater...

Mas as opiniões sem consistencia não se mantêm durante muito tempo. A realidade das coisas destroi-as, inexoravelmente. Menos duma semana foi suficiente para se ver que a má condição fisica de Beni Levi era *uma esplendida condição fisica*. Um homem que, como o nosso campeão faz dez assaltos contra outro campeão, com aquela agilidade, folego, poder de sôco, e frescura, encontra-se no seu zenite, sob o ponto de vista fisico. Porque, tecnicamente, o campeão português pode ir mais além... Fazer o combate decisivo da sua vida e da sua carreira.

O comportamento de Beni Levi impressionou. Foi um espectaculo, em tudo e por tudo, digno de campeões e de homens que têm brio ao pisar o *ring*. E mais uma vez ficou provado que para que um combate tenha *beleza pugilistica* não se torna apenas necessario que um dos adversarios saiba calçar as luvas, mas que ambos o saibam. E' a sequencia ordenada, por assim dizer, dos golpes e contra-golpes, das mudanças de guarda, e doutros elementos daquilo que constitue o jogo do *box*, por parte de ambos os pugilistas que forma a beleza e o encanto. Daqui se infere que, para um *boxeur de classe*, tanto melhor quanto melhor a *classe* do antagonista...

O começo do combate deu logo a indicação do valor de Garcia Alvarez, que disfruta em Espanha de grande popularidade, sendo apontado como jogador cientifico e muito habil. Perfeitamente á vontade no quadrilátero, importava saber se a sua ciencia chegaria para ele se opôr com eficacia ao forte poder agressivo dos punhos do português. E o espanhol apercebeu-se daí a pouco, com duas ou três *entradas* de Levi, *sempre em linha*, na sua frente, da categoria do nosso compatriota. No terceiro assalto, começou a dificuldade para Garcia Alvarez, já mais protegido por uma guarda bem fechada, mas atingido com rudeza.

O campeão português atinge duramente o espanhol com um golpe da direita—acusado como a gravura representa...



Beni Levi e Garcia Alvarez, os dois campeões, trabalham com eficacia no corpo-a-corpo...

Em contrapartida, os seus golpes não eram acusados. Beni Levi demonstrava uma coisa essencial num pugilista—o que se exprime por *faculdade de encaixar*.

E começava ao mesmo tempo a *punição* do espanhol, já então com o português em plano de superioridade. Sucediam-se os golpes da esquerda e da direita no rosto macerado de Garcia Alvarez, com tal impeto que Levi nem dava por uma *cabeçada e dois golpes á coxa*, numa prova de desorientação por parte do pugilista de Espanha, com dois *knock-downs* no sexto assalto. Nessa altura não podia haver duvidas sobre o desfecho do combate, tudo consistindo em saber-se se Garcia Alvarez se conservaria, ou não, de pé, até o limite da luta.

No fim, o braço do campeão nacional dos meios-pesados foi levantado por Borges de Castro—o sinal do triunfo—e o cansaço, o aspecto e a cara do seu adversario, escalavrada e com ranhuras de sangue, exprimia bem o que tinha sido a luta, tão apaixonante, que se fizeram apostas elevadissimas, uma de 27 contos, segundo consta, e outras de importancia tambem elevadas. Os que não acreditavam em Levi nem sequer têm a desculpa do pêso—na mesma categoria ha diferenças muito maiores do que 1 quilo e 200...

«Xangai» merece uma boa palavra. Jogador fino, que agrada ver. Mas o seu combate foi brando. A luta de Miguel França não tem historia. Figueiredo II venceu á tangente. Eis os resultados:

Beni Levi (63 quilos) venceu aos pontos, em dez assaltos, Garcia Alvarez (61 e 800); Miguel França (61 e 800) bateu Vinaixa (63) por desistencia deste, na altura do começo do 3.º assalto; Luiz Eugenio «Xangai» (55,500) fez *match* nulo com Muñoz (54,650), em 8 assaltos; e Figueiredo II (74) derrotou João Teixeira (73 e 800), por pontos, em 8 assaltos.

TAVARES DA SILVA

INSTITUTO·LUSITANO de COMÉRCIO
Ensino individualizado, segundo a mentalidade de cada aluno.
Direcção do PROF. CARMO PERES
R. da Palma ~ 164 ~ 1º, Lisboa, Telef. 28034

Fernando Farinha

Adelina Ramos

LUSO
NOITE DA MODA

Maria Raquel

Gabino Ferreira

Noite da Moda no acreditado **LUSO** é sempre elegancia e arte. HOJE, o **LUSO** apresenta um conjunto encantador de artistas, que não tem rival, nos fados castiços, fados canções, canções de Coimbra, fado antigo, rapsodias, ductos e solos de guitarra e viola pelos excepcionais artistas **Adelina Ramos, Maria Raquel, Raquel de Sousa, Marcia Condessa, Lino Teixeira, Xavier Pinto** (Rouxinol do Minho), **Fernando Farinha** (Miúdo da Bica), **Gabino Ferreira, Jaime Santos** e **Miguel Ramos.** Ao **LUSO** vão as Familias da nossa melhor Sociedade.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

■ *Um decreto-lei que autoriza os ministros das Obras Publicas e Comunicações e das Colonias a proibir, por simples despacho, nas areas das suas jurisdições, o transporte de correspondencias postais feito por particulares, nas relações entre o triangulo Continente—Açores—Madeira, de um lado, e as colonias portuguesas, de outro lado, embora essas correspondencias hajam sido préviamente franqueadas e carimbadas nas estações postais do lugar de procedencia, e a aceitação, transmissão e distribuição de encomendas postais contendo mercadorias que possam causar embaraços ao trafego normal dos correios, telegrafos e telefones.*

■ *Uma portaria que regulamenta a prestação das provas práticas do concurso para os lugares de terceiros oficiais do quadro administrativo do Ministerio das Colonias.*

■ *Um aviso abrindo concurso documental, perante a Direcção Geral dos Serviços Jurisdicionais de Menores, no Ministerio da Justiça, pelo prazo de vinte dias, para o provimento do cargo de preceptor do pessoal dos quadros aprovados por lei da Colonia Correccional de Vila Fernando. Terão preferencia os concorrentes diplomados com o curso do magisterio primario.*

PELOS MINISTERIOS:

■ *—Foi nomeado vogal da comissão reguladora das Oleaginosas, como representante das fabricas de oleos vegetais para usos da industria, o sr. Manuel José de Melo, gerente da União Fabril.*

■ *Foi nomeado delegado do procurador da Republica, na comarca de Monca, o licenciado Amilcar Moreira da Silva.*

BOLSA DE LISBOA
22 de outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid., 3 1/2 % T. 10...	1.044$00	1.043$00	1.045$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.047$00	1.047$00	1.048$00
Consolidado 4 %, T. 10.	1.133$00	1.032$00	1.035$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.017$00	1.017$00	1.018$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.135$00	1.133$00	1.140$00
Consolidado 5 1/2 T. 10,	1.028$00	1.027$00	1.029$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	1.040$00	1.070$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.810$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.850$00	1.840$00	1.870$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Consolid-Centenarios 4%	2.450$00	2.450$00	2.455$00
Consolidado 3 % 1942...	988$00	—	—
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port....	790$00	790$00	806$00
Ultramarino cp. T. p....	260$00	258$00	264$00
Portugal port. T. p.....	—	1.700$00	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	1.770$00	1.750$00	1.780$00
Nacional	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
Sagres.....	—	—	2.300$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	245$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	1.010$00	—
Cimentos Tejo.....	580$00	578$00	581$00
Cimentos Leiria T. p....	—	710$00	—
Credito Predial port....	53$80	53$80	54$00
Gas e Electricidade cp.	—	173$50	—
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	980$00	975$00	985$00
Industrial Aliança.....	—	—	—
Portugal e Colonias.....	342$00	341$00	342$00
Nacional Navegação T. p.	1.505$00	1.500$00	1.510$00
Colonial de Navegação..	—	—	—
Portuguesa de Pesca T. p.	725$00	720$00	740$00
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	491$00	490$00	492$00
Tabacos de Portugal....	485$00	485$00	488$00
União Electrica Portug.	588$00	588$00	590$00
Cassequel	1.084$00	1.084$00	1.085$00
Agricola das Neves.....	750$00	748$00	753$00
Agricola Colonial.....	482$00	480$00	490$00
Açucar de Angola.....	1.632$00	1.630$00	1.635$00
Buzi 1.ª emissão T. P....	247$00	246$50	247$00
Ilha do Principe.....	—	605$00	615$00
C. Roça Vista Alegre....	—	350$00	415$00
Zambezia T. 25.....	77$00	76$50	75$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	530$00	535$00
Norte de Portugal 5 %.	—	112$00	114$00
C. P. 6 %.....	206$00	205$00	207$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	209$00	211$00
E. N. I Moagens 5 % T. p.	—	—	1.035$00
União Elect. Port. 5 %.	102$50	102$00	103$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	111$00	112$00

LEIA O sempre fixe

INSTITUTO·LUSITANO de COMÉRCIO
Cursos de Guarda-livros, Dactilógrafos e Correspondentes.
Direcção do PROF. CARMO PERES
R. da Palma ~ 164 ~ 1º, Lisboa, Telef. 28034

TRIBUNAIS

Foi confirmada a multa de 130 contos a um assambarcador de azeite

No dia 30 de abril ultimo foi condenado, no Tribunal olectivo dos Generos Alimenticios, o estrangeiro Egon Abrecht Oscar Norbert Pohner, que era acusado de ter, em três armazens, oleo de amendoim e azeite, na totalidade de 39.524 quilos, dos quais 20.024 quilos com excesso de acidez, sem o respectivo manifesto. Acresce ainda a circunstancia da lei não permitir que os dois oleos sejam armazenados conjuntamente.

O azeite destinava-se á exportação, o que era contrario á lei, em virtude da falta que ele fazia no mercado.

O arguido estava indiciado em 1.300 contos. O tribunal condenou-o em 130.500$00 de multa e 3.000$00 de imposto de justiça e na perda do azeite que se encontra em sequestro e que será distribuido pelas casas de caridade.

O arguido recorreu da parte da sentença que o condenou na perda da mercadoria para o Supremo Tribunal de Justiça. Este venerando tribunal proferiu anteontem o seu acordão, negando provimento ao recurso, por ter sido o autor o unico responsavel e não outro. Foi ainda condenado nêste tribunal em mais 1.000$00.

O arguido tem cinco dias para recorrer para o Tribunal Pleno, ultima instancia para onde pode apelar.

Inauguração de laboratorios

de farmacologia e perfumaria

Com a assistencia de numerosas entidades oficiais e particulares, realizou-se a inauguração do magnifico laboratorio farmacologico «Fidelis» e da fabrica de produtos de perfumaria «Zinália», da importante casa Antonio Ferreira Pinto, Ld.ª, nar ua D. Diniz, 77, a Santa Isabel.

O sr. Ferreira Pinto (pai) agradeceu aos visitantes, destacando a personalidade do sr. dr. Souto Teixeira e afirmando que se tratava de uma obra de seu filho.

Naquelas novas instalações trabalham cêrca de 70 pessoas.

No final da visita foi oferecida uma taça de *champagne*, falando os srs. conselheiro dr. Abel de Andrade, que felicitou o sr. Antonio Ferreira Pinto pela sua iniciativa, e Maria Gandra, que agradeceu aos visitantes, a quem foram distribuidos excelentes produtos dos laboratorios.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

Inauguração do ano associativo

No proximo domingo, 25, pelas 16 horas, inaugura-se na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro a nova época associativa.

Num dos intervalos do «chá dançante» realizar-se-á uma reunião dos mirandeses residentes em Lisboa, a-fim-de se assentar, definitivamente, no programa da festa dedicada a «Terra de Miranda», e da recepção aos representantes de Miranda do Douro, grupos dos pauliteiros de Cércio e ranchos de raparigas e rapazes de Duas Igrejas, que virão expressamente a Lisboa colaborar na sessão dedicada á região mirandesa.

ROUND

A noticia publicada ontem no nosso jornal deixou os desportistas da capital em espectativa... Round?! Uma nova organização de pugilismo?!

E as duas interrogações andaram de bôca em bôca, tomaram ascendencia e conseguiram ser o ponto culminante de todas as conversas!

Nunca uma noticia, tão laconicamente publicada, causou tanto alvoroço, ao ponto de a discussão motivada pela mesma ter ocasionado replica por parte de varios entusiastas...

Confirmada a noticia de ontem, talvez que ámanhã—ámanhã ou depois!—os nossos leitores tenham, sobre este misterio, alguma luz...

E' que ha quem tenha atribuido á nossa noticia de ontem o titulo de misteriosa, por ela não mencionar nomes, locais ou datas...

Talvez porque não haja pressas!

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: Noemia Cristina, Alice Magina, Jaime Silva, José Coelho, Vital de Almeida e Manos Alexandres. Entrada franca.

APOLO TELEFONE 2 8643

Hoje, às 21 e às 23 horas

Ultimas representações da encantadora peça

A FORMIGA

Admiravel interpretação das queridas actrizes ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

Teatros e Cinemas

Questão de letra

Quando o Politeama estava a explorar teatro, discutia-se uma tarde no palco a eterna questão dos nomes no cartaz. Cada um tinha a sua opinião. Uns diziam que devia estar á frente a dama brilhante, outros, os artistas de mais categoria e alguns entendiam que os nomes deviam ser por ordem alfabetica.

A «Ercilia Russa», que era corista e estava a ouvir a discussão, voltou-se para o escritor Ernesto Rodrigues, que estava presente, e disse-lhe:

—O sr. Rodrigues é que não se rala.

—Porquê?...—preguntou-lhe o popular comediografo.

—E' sempre o primeiro a assinar as peças, por causa do nome.

—Não, minha filha...—tornou o escritor.—Assino eu primeiro por deferencia dos meus colegas.

—Ah! é só por isso?... Eu julgava que era por se chamar Arrenesto.

EFEMERIDES

Faz anos que nasceram: em 1707, o escritor Francisco Furtado de Mendonça; em 1836, a actriz Dorotea, mãe da actriz Adelaide Coutinho; em 1849, o actor Augusto Antunes (Augusto José Antunes); em 1861, o cantor e empresario Faustino da Rosa; em 1876, a actriz Julia da Conceição; em 1890, o jornalista e critico teatral Carlos de Almeida; em 1896, o escritor e realizador cinematografico Leitão de Barros; em 1900, o actor Manuel Guerra.

—Faleceram: em 1898, a escritora Guiomar Torresão; em 1905, a actriz Amelia Casaniga; em 1918, o actor Alvaro Cabral; em 1926, a actriz Mercedes de Almeida.

—Estrearam-se: em 1912, no Gimnasio, na peça «Lição cruel», o actor Mario Duarte; em 1921, no Politeama, na peça «Zázá», o actor João Guerra.

—Representaram-se: em 1713, no Paço de D. João V, a peça «El poder de la harmonia», de Luiz da Costa e Faria; em 1874, no Gimnasio, a peça «Santos de casa», de Maximiliano de Azevedo; em 1902, no teatro da Rua dos Condes, a peça «O poeta Bocage», de Eduardo Fernandes (Esculapio), musica de Filipe Duarte; em 1933, no Trindade, a revista em 2 actos e 22 quadros «Arraial», de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Manuel Santos Carvalho, musica de Raul Portela, Raul Ferrão e Correia Leite.

CURIOSIDADES

A 22 de outubro de 1720, dia em que se festejou o 3.º aniversario natalicio de D. João V, inaugurou-se o Real Teatro do Paço da Ribeira, com a opera «Il triunfo della vista», a primeira opera italiana que se cantou em Portugal.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Reaparece amanhã a companhia do Trindade, com a celebre peça «O Instinto», em cujo desempenho sobressaem Palmira Bastos e Alves da Cunha.

—Volta hoje á cena, no Variedades, a peça «O Danubio Azul», para reaparição da actriz Maria Matos.

—Intitula-se «Terras de Espanha» e passa-se em Granada o primeiro quadro do segundo acto da fantasia «A Cova da Moura», em ensaios no Avenida.

—Os artistas Mimi Muñoz e Hernani Muñoz foram convidados a trabalhar no proximo domingo em Alcobaça.

—Um dos mais vibrantes e tipicos numeros da fantasia «O Mundo em marcha», em cena no Coliseu, é o da Mocidade Portuguesa, interpretado pela actriz-cantora Violante Montanha.

—Está dependente, apenas, da Inspecção dos Espectaculos a resolução do conflito aberto entre três elementos duma companhia que ha pouco regressou das ilhas e o director da mesma, não havendo, como se disse, processo disciplinar, segundo nos informa um dos interessados.

—Para a companhia dirigida pelo actor Manuel dos Santos Carvalho, que parte para a provincia no proximo mês, foi contratado o actor Antonio Rosa.

—Está em projecto um negocio para a representação duma peça num dos nossos primeiros teatros, em que entra Alves da Cunha e Madalena Sotto.

—Por dificuldades neste momento de organização de companhia é provavel que Mario Pires transfira a sua digressão á provincia para mais tarde.

—Regressou das termas a orquestra de *jazz*, dirigida por Melo Junior, que já está contratada num cinema «dancing» de Lisboa.

Os lindos numeros populares de «O Mundo em marcha», hoje, no Coliseu

Tudo é de admirar na colossal fantasia do Coliseu: «O Mundo em marcha», cujos ditos comicos, impagaveis e cujas canções, de beleza sem igual, são, de bôca em bôca, a alegria e o encanto de toda a Lisboa. Entre os numeros mais tipicamente populares conta-se o da «Florista e o Varredor», transbordante de graça, com curiosas marcações e cujas interpretações são animadamente realizadas pelos artistas Elisa de Guisette e Albino Gomes. Espectaculo inteiro e acessivel a todas as bolsas. Não deixem de o ver hoje e todas as noites.

HOJE

A «S. I. F.» apresenta no

POLITEAMA

A MAIOR E A MAIS ADMIRADA ACTRIZ DO MUNDO

NO SEU GENIAL FILME

«A CARTA»

com HERBERT MARSHALL

APAIXONANTE HISTÓRIA DUMA MULHER QUE MATOU O HOMEM QUE AMAVA!

Uma sensacional produção da WARNER BROS

Amália Rodrigues

Retiro dos Marialvas

A MELHOR CASA NO GENERO

Emprêsa JOSÉ MIGUEL

R. da Barroca, 122 a 126 – T. 2 5676

HOJE, das 21 às 2 h. da manhã

Primeira Noite Marialva

com os artistas vestidos a rigor

AMALIA RODRIGUES, Júlio Proença, Maria Augusta, Manuel Calixto, Deolinda de Sousa, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Reservam-se mesas. Esmerado serviço de restaurante e bar. Rigorosa selecção.

Júlio Proença

OLIMPIA CLUB

Grandes noites de alegria com um estupendo programa de Music-Hall

Maravilhosas atracções com a sensacional «pareja» de baile IZABELITA OTERO e JULIO ESPARZA, a alma da dança espanhola e a famosa ORQUESTRA ABEL RESENDE

VARIEDADES

Hoje, ás 21 e ás 23 horas

Reposição neste teatro da melhor comedia do ano

O DANUBIO AZUL

Obra de emoção, graça e ternura superiormente desempenhada pela companhia MARIA MATOS

A RAINHA DAS REVISTAS

Belezas de Hortaliça

no **AVENIDA**

2 SESSÕES: A's 20,30 e 22,45

Domingo, ás 16 horas «matinée»

Telefone: 2 7273

São Luiz T. 27172—A's 21,30

Uma aventura em Hong-Kong (They met in Bombay) Direcção de CLARENCE BROWN com Clark Gable e Rosalind Russell

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523

2.ª semana **Quem manda sou eu** (The all kisses the Bride) Direcção de Alex. Hall com Joan Crawford e Melvyn Douglas

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15

CARMEN (a de Triana) Milionário a dias

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595

2.ª SEMANA **O aventureiro dos mares do sul** — Son of Fury — Direcção de DARRIL ZANUCK com Tyrone Power e Genne Turney

ODEON A's 21 e 30

PALACIO A's 21 e 30

6.ª semana **ALA-ARRIBA** Direcção de LEITÃO DE BARROS com Luiz Pinto e autenticos poveiros, na interpretação

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15

PRIMAVERA ADVOGADO DE LUXO

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30

ESTREIA **A Carta** THE LETTER segundo a peça de Somerset Maughan, Direcção de W. M. Wyler com Bette Davis e Herbert Marshall

CAPITOLIO Telef. 2 7493

Salão ás 21 **Nick-Carter, no Panamá** com Walker Pigenon **Os Marx no Far West**

CENTRAL TEL. 24581

ESPECTACULO DA S. P. N. Apicultura Mil dolares por minuto Parada maravilhosa

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768

24 horas sem mentir — Nothing but the truth — Direcção de Elliott Nugent com Bob Hope e Paulette Goddard

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15

CARMEN (a de Triana) O milionário a dias

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — A's 21

GIBRALTAR ANDA TUDO DOIDO

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30 Quando uma mulher é valente com Marjorie Rambeau

Comunicados de guerra alemão e russo

(Continuação da 1.ª pagina)

foram inutilizados pelas forças aereas alemãs e romenas.

Os aviões de combate prosseguiram na sua obra de destruição das comunicações sovieticas, nas retaguardas das linhas do inimigo, a leste do Volga.

No resto da frente leste, não houve combates importantes, áparte a actividade das tropas de contacto e a defesa contra investidas isoladas dos russos.

Ao sul de Murmansk, a aviação levou a efeito um ataque, de surpresa, contra a base aerea sovietica, na qual se registaram destruições e incendios.

Durante a batalha aerea de 20 de outubro, na frente do Egipto, os aviões de caça italianos derrubaram 44 aparelhos inimigos, e os caças alemães, 11. A D. C. A. por seu lado, abateu 6 aviões britanicos. No dia 21, os aviões de caça e a artilharia da D. C. A. derrubaram mais 12 aeroplanos inimigos. Perderam-se 12 unidades das forças aereas alemãs.

As aviações alemã e italiana executaram ataques, durante o dia de ontem e a noite passada, contra as bases adversas africanas e contra as instalações da fortaleza naval de Malta.

Quando de um ataque lançado por uma formação aerea mixta inimiga contra os territorios ocidentais da França, a população francesa teve novas perdas, enquanto os estragos materiais foram minimos. Os aviões de caça derrubaram três quadrimotores britanicos. Além disso, o inimigo perdeu 1 avião na parte meridional do territorio francês ocupado.

Aviões de combate ligeiros alemães atacaram, ontem, instalações militares importantes, a sudoeste da Inglaterra, com bombas de grosso calibre. Tambem foram bombardeadas concentrações de barcaças de desembarque britanicas, com grande eficacia.

A noite passada, aviões alemães bombardearam objectivos militares do territorio oriental da Grã-Bretanha».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 22—Comunicado: «Na região de Estalinegrado chove persistentemente e a noroeste da cidade cairam as primeiras neves. Nalguns sectores registam-se inundações e noutros há grandes lodaçais. A aviação e a artilharia alemã continuam a bater as nossas posições. A nossa artilharia replica furiosamente. Nos subúrbios do noroeste de Estalinegrado, num dos distritos fabris, as nossas tropas reconquistaram varios edificios. Os alemães lançam agora no ataque maior numero de forças de infantaria, sofrendo mais de 4 mil mortos. No sul da cidade, penetraram nas posições alemãs e depois de violentos combates, nos quais se chegou ao corpo-a-corpo, reconquistámos varios edificios. Noutro sector repelimos três ataques do inimigo, que sofreu mais de 5 mil baixas. Na parte central de Estalinegrado repelimos ataques e desalojámos o inimigo de quatro edificios e de uma importante praça. Malogrou-se a nova ofensiva alemã para alcançarem o Volga. No Caucaso oriental, na area de Mozdok, depois de repelirmos todos os ataques do inimigo, reconquistámos uma posição. No Caucaso ocidental, a sudoeste de Novorossisk, repelimos energicamente 5 ataques do inimigo e reconquistámos 3 cotas. O inimigo teve mais de 2.000 mortos e noutro sector aniquilámos duas companhias romenas de infantaria. Nas regiões de Orel e de Leninegrado, os nossos guerrilheiros, fizeram ir pelos ares 5 comboios, carregados com tropas. Dinamitaram 4 pontes, 3 estações e 2 entroncamentos. No Golfo da Finlandia afundámos 3 barcos alemães de abastecimentos, com um total de 16.000 toneladas. No Mar Negro, uma unidade russa atacou e afundou 1 contratorpedeiro romeno. Os nosso s submarinos afundaram 1 transporte inimigo de 13.000 toneladas e 4 barcos de abastecimentos».—U. P.

Inverno precoce nos Balcans

BUCARESTE, 22.—Depois de alguns dias de chuvas, o inverno chegou precocemente aos Balcans. Assinalam-se nevões abundantes na Transilvania central e na vertente sul das montanhas, perto da grande planicie romena. Na Bulgaria, as montanhas que rodeiam Sofia estão já cobertas de neve.—(O. F. I.).

RESOLVE DEVAGAR, EXECUTA DEPRESSA

Não hesite mais, é na GRANDE ORIVESARIA da MODA que encontrará facilmente o que ambicionar.

Rua da Prata, 257. (Esquina da Rua de Santa Justa).

Na reunião do Municipio

discutiram-se varios assuntos de interêsse citadino

Realizou-se hoje a reunião mensal do Municipio. Na ordem do dia figuravam o orçamento suplementar ao ordinario para 1942 e o regulamento dos bairros de casas desmontaveis.

Presidiu o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho e assistiram os membros da vereação e os chefes de serviço.

O sr. dr. José Formosinho Sanches, antes da ordem do dia, tratou dos gananciosos que vendem generos adulterados, felicitando as autoridades que com perícia e zelo têm defendido o publico, e a Imprensa pelo destaque que tem dado á perseguição de tais crimes. O orador pediu que a Camara estude tambem medidas no sentido de serem impedidos de exercer o seu comercio na capital todos aqueles que forem condenados em tribunal por esses crimes.

Aproveitando estar no uso da palavra o sr. dr. José Formosinho Sanches disse que todos os funcionarios publicos têm direito á reforma, e que na Camara há quem a mereça a tempo de a utilizar, como sejam os bombeiros. O orador ocupou-se ainda do conhecido chalé da Avenida da Liberdade, que já está antiquado e deve desaparecer, ainda que seja substituido por outro, mais moderno. E, finalmente, falou da aprendizagem de ciclistas que se faz agora na pista de automoveis do Campo 28 de Maio, com perigo evidente para os aprendizes.

Antes da ordem do dia usou ainda da palavra o sr. Julio Martins, para se ocupar tambem da fiscalização de carnes mal preparadas com prejuizo para o comercio e para o publico, e com descredito para o produto, o que afecta a economia agricola, pelo que a Camara deve elaborar uma postura proibindo dentro da area da cidade a venda de enchidos que não passem pela inspecção sanitaria municipal.

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho respondeu aos dois oradores confirmando a necessidade de intensificar todas as medidas possiveis para defender o publico de envenenamentos.

Acêrca da sugestão do sr. Julio Martins, o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho declarou que a fiscalização sanitaria da Camara tambem colide com a doutras entidades, pelo que se vai estudar até onde aquela sugestão pode ser aproveitada. Concluiu afirmando concordar com o sr. dr. José Formosinho Sanches acêrca da idade que aos sapadores bombeiros deve aproveitar a reforma, o que entretanto se obtem dando-lhes preferencia para lugares na propria Camara.

Referindo-se duma maneira geral á Avenida da Liberdade, o sr. presidente disse dos projectos de lhe alterar a disposição e a largura dos passeios e placas, e que em tais projectos figurava a deslocação do referido chalé, que passaria para a muralha da praça da Alegria ou para a travessa do Salitre, a qual aguarda camartelo. A recente utilização do chalé para venda de flores foi, assim, concedida apenas temporariamente. A verdade é que o chalé rende ainda cerca de quinze contos que representam, portanto, a sua necessidade até poder ser substituido, e até ampliado com outros semelhantes.

O sr. Virgilio da Fonseca confirmou a necessidade de se castigarem os falsificadores de generos e passou a ocupar-se da situação dos vendedores ambulantes, para o que leu um projecto que exclue daquela actividade os estrangeiros e os cadastrados, e que a condiciona ás horas a que os estabelecimentos estão abertos. O mesmo vereador tratou da homenagem merecida pelo falecido industrial Alfredo da Silva, que engrandeceu a industria nacional, pelo que propõe que ele figure na toponimia citadina. O sr. Virgilio da Fonseca ocupou-se ainda da situação dos guardas-nocturnos e da proximidade da época em que se fecham as janelas dos «electricos», medida agora anti-higienica com o aumento de passageiros. Falou tambem da falta de higiene dalgumas repar-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Gasogéneos

Carvão proprio para automoveis gasogéneos, vende-se junto do CAFÉ RESTAURANTE TRINDADE ALCOBAÇA

A posição da Suecia no conflito mundial

GOTHEMBURG, 22. — O sr. ministro da Defesa, discursando na cerimonia do lançamento á agua dum contratorpedeiro de 1.135 toneladas, disse: «Não podemos pensar num futuro em que a Succia não seja livre e independente. A Succia quere cooperar com os outros países, sobre uma base universal, livremente e sem coacção, mas recusa-se a ligar-se a qualquer bloco de potencias e não vê razão para discutir outros sistemas, desde que estes não sejam mais realisticos do que o nosso. No mundo de nações livres, que ha de vir, gostaremos de visionar uma cooperação intima sobre uma base de igualdade, com as nações nordicas, nossas irmãs. Os nossos desejos para o futuro são: mares livres, nações livres, cooperação livre e, acima de tudo, a cooperação livre das nações nordicas».—(E. T.).

A situação em França

Declarações de Cordell Hull

WASHINGTON, 22. — O secretario de Estado Cordell Hull elogiou, na conferencia da Imprensa, o povo francês por se opôr á campanha de Laval, tendente a obrigar os operarios a irem para a Alemanha. Lembrou que os Estados Unidos tinham sido o primeiro país a tentar o restabelecimento da politica e ideais que tornaram a França grande, e disse que imediatamente após o estabelecimento do govêrno de Vichy os Estados Unidos se haviam manifestado contra os que aderiram a Hitler, incluindo nêsse numero Laval.—(E. T.).

Diminuem as perdas navais

das nações aliadas

WASHINGTON, 22.—As perdas maritimas aliadas continuam a diminuir rapidamente. Os comunicados oficiais mostram que ao passo que em junho se perderam 111 navios das Nações Unidas e neutrais, em agosto houve 48 afundamentos, em setembro apenas 14 e este mês não houve mais do que 4 navios afundados.—(E. T.).

O actor Edward Robinson

vai distrair as tropas americanas

LONDRES, 22.—O conhecido actor cinematografico Edward Robinson chegou a esta capital para distrair as tropas americanas e auxiliar o esforço de guerrano que fôr possivel.—(Exchange Telegraph).

«A BATALHA DO PETROLEO»

O livro do momento foi agora posto á venda, escrito pelo jornalista Belo Redondo

Dada a importancia dos carburantes no desenvolvimento da guerra mecanica, surgiu um problema: podem os petroleos sinteticos, obtidos pela hidrogenação da hulha e da lignite, competir com os petroleos naturais?

Entre os problemas tecnicas, politicos e economicos estudados no livro «A Batalha do Petroleo, agora posto á venda, da autoria do distinto jornalista Belo Redondo, este é, sem duvida, dos mais curiosos e interessantes. Obra escrita, principalmente, para o grande publico, ela merece, porém, a atenção dos tecnicos, por agitar problemas que os preocupam.

O quadro das forças que se digladiam com maquinas movidas a petroleo natural e das que se servem de petroleo sintetico é dado com vigorosa expressão de realidade e com estatisticas eloquentes.

Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

ASSISTENCIA AOS PESCADORES

Outrora estavam votados ao mais completo abandono os nossos heroicos pescadores. Actualmente uma cuidadosa assistencia vela por eles, por suas famílias. Isto se relata no livro «OS GRANDES TRABALHADORES DO MAR», de Jorge Simões, grande exito literario—á venda em todas as livrarias.

A DEFESA DA SAUDE

Foram presos e

numerc acusados de g

O sr. tenente Silva Pais, director da Secção dos Serviços Contra Assambarcamento e Especulação, convidou a direcção do Gremio dos Lanifícios e artigos de panos e de vestuarios a assentar nos preços e lucros destes artigos.

Parece que os estabelecimentos de venda dos referidos artigos vão ser classificados em categorias de 1.ª, 2.ª e 3.ª. Muitos destes comerciantes dizem não poder viver com lucros inferiores a 40 e 50 %.

—O proprietario do café-restaurante «Aviz», da rua Primeiro de Dezembro, a que se refere a nota hoje fornecida pela Policia, desde agosto ultimo que confeccionava a comida de carnes e peixe com produtos em mau estado, o que originava constantes discussões entre o dono do estabelecimento e o cozinheiro, por este se recusar a cometer irregularidades.

As reclamações dos clientes eram diarias, limitando-se o dono do estabelecimento a descontar os pratos recusados pelos clientes.

No dia 9 deste mês houve nova discussão e como o patrão insistisse com o cozinheiro, este agarrou numa perna de carneiro e num outro pedaço de carne e saiu do restaurante de boné branco na cabeça e avental, em direcção á esquadra do Teatro Nacional, onde apresentou queixa. A carne foi examinada pelo veterinario da Camara, o qual a deu como impropria para consumo.

Numa visita ao estabelecimento tambem foi inutilizada mais carne e algum peixe. Segundo declarações do cozinheiro e dos criados o patrão, para atenuar o mau estado do peixe, mandava fazer-lhe um molho á espanhola. O processo vai ser enviado ao Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios.

Nos Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação informaram-nos do seguinte:

«Foram estabelecidos os novos preços do sal na produção. Porque alguns intermediarios e produtores têm pedido preços incomportaveis pelo artigo, o que deu já origem á prisão e processamento de diversos culpados que depositaram avultadas quantias, a Policia chama a atenção dos interessdos para o exacto cumprimento da nova tabela. As pessoas que tenham conhecimento de abusos devem comunicá-lo ás autoridades ou directamente á esquadra de Santa Marta.

—Os preços excessivos pelos quais muitos negociantes de gado pretendem vender os suinos dificultam o cumprimento das tabelas da carne de porco e seus derivados. Nos casos de grave abuso os infractores serão presos a-fim de serem relegados ao tribunal. Nos concelhos do Porto de Moz e Rio Maior foram processados 16 individuos por esse motivo, sendo-lhes apreendido o gado, que foi vendido ao preço oficial.

—A fiscalização dos preços de venda do peixe na capital permitiu verificar frequentes lucros manifestamente exagerados (55 e 80 % nalgumas vendas de peixe grosso). As vendedeiras vão ser enviadas ao tribunal com o processo.

—Mantem-se o controle directo do comercio de aguarrás, manteiga e ovos. As averiguações e os processos instaurados, quer pelas brigadas policiais, quer por diversos organismos, têm dado origem á prisão de varios delinquentes. O proprietario do Café-Restaurante «Aviz» da rua Primeiro de Dezembro, Luiz Dias Duque foi enviado a juizo, acusado de ter no seu estabelecimento carne e peixe improprio para consumo, cujo estado era do seu conhecimento,

A luta em Africa

A actividade aerea sobre o deserto ocidental

CAIRO, 22—Os caças e bombardeiros medios e ligeiros da R. A. F., da União Sul-Africana e dos Estados Unidos voltaram a atacar as tropas do «eixo», no deserto ocidental. Foram bombardeados veículos dispersos, acampamentos e aerodromos nas regiões de El Daba, El Gabi, Fuka, Sollum e Forte Capuzo. Tobruk foi igualmente atacada e as bombas caíram sobre navios e instalações do porto.

Uma força consideravel de caças inimigos tentou interceptar os novos bombardeiros, em todos estes «raids», mas nenhum deles conseguiu penetrar nas formações de caças aliadas. Travaram-se encarniçados combates singulares, em que foram abatidos 11 aparelhos inimigos. —(Exchange Telegraph).

SAIBA ESCOLHER A SUA SEGURADORA

A ULTRAMARINA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses
As suas reservas livres são as maiores de todas as Companhias nacionais
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telfs. 2 3348 (2 linhas) Estado 205

UBLICA

enviados a juizo

sos comerciantes

aves irregularidades

destinados á cofecção de comidas. Entre outros foram presos o proprietario da leitaria da Calçada do Combro n.º 1, que só vendia 1 decilitro de leite a cada freguês quando tinha no seu estabelecimento cêrca de 55 litros; o comerciante-oportunista Francisco Antonio Fernandes, de Val de Nogueira (Bragança) acusado de pretender exportar ilicitamente 20 meias caixas de sabão; o comerciante João Fernandes Carreta, de Vila Verde (Seia) por ter adquirido ilegalmente e ter feito circular sem guias uma avultada porção de lã; José Vieira Pinto, João de Sousa, José Martins, todos implicados em matanças clandestinas; Antonio Martinho do Rosario, de Santarem, por especulação na venda de lenha. Por especulação e assambarcamento de generos e outras mercadorias são numerosos os processos instaurados em todo o país. Em diversos concelhos do distrito de Aveiro e do Minho foram processados 80 comerciantes dos quais 25 no concelho de Vila da Feira e 14 no de Espinho. Em Santarem, Leiria, Aveiro, Ancião, Sintra, Vila Real de Santo Antonio, Alcoutim, Mértola e outras localidades, em especial fronteiriças, foram tambem processados comerciantes e oportunistas. Na capital, entre os autuados figuram duas camisarias, por preços exagerados do artigo».

De janeiro a setembro cobraram-se multas no valor de mais de 3 mil contos

Desde janeiro até aos fins das férias judiciais, no Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios, foram pronunciados cêrca de 2.000 arguidos em 1.849 processos, dos quais 655 por delitos de falsificação; 448 por delitos de alteração, avaria e corrupção; 332 por falta de peso legal no pão, de pesagem e de balanças; 242 por falta de higiene e indumentaria nas padarias; e 172 por outros motivos. Contestaram o despacho de pronuncia, recorrendo para o Tribunal Colectivo, 554 arguidos; entraram no tribunal 2.082 processos, dos quais 1.199 levantados pela Inspecção Geral das Industrias e Comercio Agricolas-Ministerio da Economia; findaram e foram remetidos ao arquivo 1.943 processos, dos quais 80 por falta de base; pagaram as respectivas multas 2.035 arguidos; foi convertida a multa em prisão por falta de bens a 233 reus

Cobraram-se de multas, adicionais e imposto de justiça: 3.249.893$20 dos quais 2.558.688$90 para o Estado; 175.892$50 para diversos organismos: (Junta Nacional do Vinho; Gremio dos Armazenistas de Vinhos; União Vinicola do Dão; Federação Nacional dos Produtores de Trigo, etc.); e 515.311$80 para os denunciantes, descobridores, participantes ou autuantes.

A maior multa paga, de 191.540$00, foi aplicada ao reu Antonio de Jesus Valente, abastado proprietario, residente em Vila Verde de Ficalho (Serpa), por empregar no pão que dava aos seus criados de lavoura farinha de trigo corrupta, proveniente de trigo completamente furado e com teias. O denunciante recebeu de comparticipação, nos termos legais, 38.298$00.

A actividade delituosa recaiu de preferencia sobre o leite, massas para pão de trigo, farinhas e falta de peso no pão, cujos reus pagaram, além dos que cumpriram a pena na cadeia, respectivamente, as importancias de 888.336$25; 406.959$50; 336.963$35 e 287.405$00.

Subiram em recurso ao Supremo Tribunal de Justiça oito processos, seis dos quais já foram apreciados, sendo confirmadas as respectivas decisões do Tribunal Colectivo.

A actividade diplomatica

✱ O embaixador dos Estados Unidos na Russia, almirante Standley, segundo informa a E. T., conferenciou com o presidente Roosevelt declarando, no final, aos representantes da Imprensa que voltaria a avistar-se, de novo, com o presidente antes de regressar, dentro em pouco, ao seu posto em Moscovo.

✱ O secretario de Estado das Finanças norte-americano, Morgenthau, que se encontra, actualmente, em Londres, foi recebido pelo rei Jorge VI, segundo informa a E. T.

✱ Ernest Bevin, ministro do Trabalho britanico, foi convidado a visitar Nova York, devendo assistir a um banquete que naquela cidade vai ser dado em honra do operariado britanico—informa a E. T.

As afirmações capitais do discurso de Smuts

No discurso que ontem proferiu perante o parlamento inglês o marechal Smuts afirmou:

Sobre a comunidade das nações britanicas:

«Esta Comunidade é a maior experiencia politica que a humanidade até hoje tem realizado. Ela pode tornar-se, com o tempo, um precedente que nos auxilie a organizar a sociedade futura. Esta Comunidade de Nações está a ser posta á prova e suporta-a com exito».

Sobre o espirito que anima as Nações Unidas:

«A gloria da Grã-Bretanha é ter-se mantido firmemente na brecha e conservar, assim, aberto o caminho do futuro do homem. Essa gloria é a do espirito que não conhece a derrota. O espirito anima, por toda a parte, o cenario sombrio da guerra, na China, nos países ocupado da Europa, nos Estados Unidos e na França que não morreu».

Sobre o caracter da guerra actual:

Temos ainda que vencer uma terrivel dificuldade apelando para todos os nossos recursos e para a nossa vontade. Estamos envolvidos numa luta brutal onde não ha lugar para complacencias ou para pensamentos risonhos. Essa luta torna-se mais cruel e desesperada á medida que se aproxima do seu fim. E' uma luta de vida ou de morte entre duas ideologias contrarias que dividem a humanidade».

Sobre a marcha da luta militar:

«Durante os primeiros três anos de guerra o nosso papel tinha que ser puramente defensivo. Por isso só em Africa pudemos tomar a ofensiva. O colapso da França foi tomado pelos nossos inimigos como o fim da nossa resistencia. Essa fatalidade serviu-nos providencialmente.

Depois disso, a derrota da «Luftwaffe» salvou Londres, a Inglaterra e o futuro do mundo. Malogrados os ataques aereos sobre a Inglaterra os alemães voltaram-se para a Russia. A resistencia deste país surpreendeu Hitler e surpreendeu-nos a todos. Se as perdas sovieticas são tremendas, o exercito alemão caminhou para a morte na Russia. Finalmente o ataque japonês a Pearl Harbour trouxe a America para o nosso lado. O preço foi elevado mas teve uma compensação suficiente».

A fase presente da guerra:

«Com o quarto ano de guerra terminou para nós a fase defensiva. Outra vai começar agora. Os nossos recursos aumentam á medida que diminuem os dos nossos adversarios. Chegou o momento de tomarmos a ofensiva e seria loucura adiar ou perder esta oportunidade. Não estamos dispostos a cometer esse erro».

Sobre a organização da paz:

«Depois da vitoria temos obrigação de realizar alguma coisa de claro, definido e pratico. A actual organização das Nações Unidas é uma maquinaria pratica que pode funcionar na ordem internacional futura. Temos a Carta do Atlantico que assenta principios de ordem geral que exigem uma definição mais pormenorizada para setornar a «Magna Carta» das Nações no futuro. Ha actualmente na vida dos povos muito que pode ser remediado, privilegios desnecessarios a nivelar, oportunidades a aproveitar».

Sobre os planos do futuro:

«Com honestidade e sinceridade a nossa parte é possivel fazer reformas basicas tanto para a vida nacional como internacional, reformas que darão á humanidade uma nova possibilidade de reviver e progredir. Este programa, que não é para servir ambições deve ser por nós realizado e devemos preparar-nos para o executar desde já».

Comentarios ao discurso

«TIMES»

«O discurso é uma mensagem, sob todos os pontos de vista, digna do momento que atravessamos. O comando exercido, em duas guerras, por este grande cidadão sul-africano que combateu, ha quarenta anos, a Grã-Bretanha é a prova concludente de que o nosso imperialismo se baseia numa associação voluntaria de povos autonomos e livres. Essa associação é o principio e o fim da vida do nosso país. A sua convicção de que não perderemos a oportunidade para vibrar o nosso golpe deve ser recebido com alegria em toda a parte».

«DAILY TELEGRAPH»

«Smuts fez o exame da situação e das perspectivas através das Nações Unidas com a objectividade de um homem que vê para além das preocupações do presente. Ele anunciou que, mesmo á custa dos maiores sacrificios da nossa parte, as forças do mal não triunfarão».

«DAILY MAIL»

«As palavras de Smuts podem enfileirar entre as grandes orações do nosso tempo. Vieram dar um novo alento á nossa missão, á nossa fé e ao nosso poderio».

«DAILY EXPRESS»

«O discurso de Smuts foi uma contribuição para a vitoria tão real e efectiva como as rajadas de metralhadoras da R. A. F., na batalha da Grã-Bretanha, e tão solida como os resultados das campanhas que já concluimos com exito».

«NEUE ZURCHER ZEITUNG»

«Os dotes oratorios do marechal Smuts cativaram de novo os seus ouvintes, mas o conteudo positivo do discurso foi fraco. O que desiludiu sobretudo foi a prudencia com que Smuts falou da politica de depois da guerra. Faltaram no seu discurso propostas positivas, pessoais, referentes ao estabelecimento duma paz melhor e mais justa, não só politica mas tambem social e economica».

«GAZETTE DE LAUSANNE»

«Esta peça oratoria nada contem de verdadeiramente sensacional. Constitue em grande parte a repetição dos discursos pronunciados nos ultimos tempos por Churchill e outros estadistas britanicos. A passagem mais importante foi evidentemente a frase categorica de Smuts de que a fase defensiva da guerra está a chegar ao seu termo e que a fase ofensiva vai começar».

«SEMPRE FIXE»

Numa pagina do *Sempre Fixe* desta semana, Francisco Valença aproveitou com toda a felicidade, para uma *charge*, a noticia que démos acêrca da existencia dum professor de boas maneiras na «Carris». Outros artistas que colaboram nêste numero do engraçadissimo semanario: Stuart Carvalhais, Botelho, Octavio Sergio, Pargana, Amparo e Antale.

Prosa e verso: «Os ditos da semana»; «Rebola a bola», por Zorze; «Concurso de definições»; «Diario dum neurastenico»; «Na ilha dos Galegos»; «De tudo um pouco..., alinhavado por Gamalhães»; «Consultorio», por Ariel-Joel; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Historias fantasticas»; «Letras e tretas» (pagina literaria); «Amor?!», por Maricotas; «Mau gosto», por Manon; «O Porto Alegre», por Gilvaz de Santana; e «Ao microfone de Radio Club Português»: «Uma vantagem» e «Um portento», por José Cosme.

A palavra a definir esta semana é: *Lanificios».*

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefone 2 0271, 20272 e 2 0273).

Informações erradas
e calculos falhados

O ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» insere o texto duma sensacional palestra radiofonica do contra-almirante Lutzow, intitulada «Informações erradas e calculos falhados dos anglo-americanos».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º — (Telefone 2 1276).

O dia de Trafalgar

Um francês que não tinha pelas instituições politicas da Grã-Bretanha uma simpatia especial mas que admirava, no mais alto grau, as qualidades excepcionais de tenacidade e de bravura dos insulares, costumava dizer que o povo inglês, mesmo que fôsse composto exclusivamente por filosofos e homens de Estado, continuaria a pagar caro os seus erros se não deixasse de prolongar imoderadamente o periodo da vida em que é permitido jogar a bola. O sr. Lloyd George que, quasi octogenario, compareceu numa reunião publica de significado historico, ainda ha pouco fazia, regularmente, a sua partida de «golf» para espairecer as amarguras do tratado de Versailles e a incompreensão dos seus amigos que desejam conservá-lo afastado do poder.

A nação inglesa, ou pelo menos uma parte das suas «elites» da politica e do jornalismo, comemorou o dia de Trafalgar, juntando-se no lar das suas liberdades tradicionais para reconhecer, corajosamente, a extensão dos erros praticados e para anunciar ao mundo, pela voz dum dos chefes mais representativos da comunidade britanica, que está firmemente decidida a sobreviver e a vencer. O marechal Smuts, que deu aos seus contemporaneos uma lição de unidade e de firmeza de pensamento, foi no final saudado com a velha canção «For he is a good fellow», certamente mais grata ao seu espirito do que todas as manifestações protocolares de regozijo que pudesse provocar a alocução que proferiu.

O PASSADO E O PRESENTE

O chefe do govêrno sul-africano falou do passado recente e do presente nebuloso para explicar o primeiro e para caracterizar o segundo. Testemunha de duas guerras, ele pensa que aquela a que assistimos se reveste de caracteristicas especiais e precisa ser conduzida por metodos especiais. Esses metodos não excluem nem a experiencia nem a ciencia. O seu exemplo e o seu conselho bastam para demonstrar que as lições da ultima conflagração devem sempre estar presentes no espirito daqueles que têm o encargo pesado de dirigir, nesta hora, o destino dos povos. E' por não terem atendido suficientemente algumas dessas lições definitivas que se têm praticado os erros imperdoaveis que o futuro terá de pagar com uma pesada carga de juros.

O passado é, sobretudo, para o marechal Smuts, a resistencia da Grã-Bretanha que permitiu a formação da coligação das Nações Unidas; o presente é a ofensiva a realizar rapidamente. «Tivemos o tempo necessario para preparar os nossos golpes, para reunir as nossas forças, para consolidar os nossos recursos. E' preciso bater o ferro emquanto ele está quente e seria loucura deixar perder esta oportunidade».

O FUTURO

A respeito das condições em que a ofensiva será desencadeada e realizada, o marechal Smuts manteve-se numa prudente reserva imposta pela delicadeza do assunto e pelas suas especiais responsabilidades. Mas é convicção sua, que não ocultou, que as dificuldades actuais do adversario constituem um incentivo mais poderoso do que a força propria. Nelson tambem tomou a iniciativa de se bater contra um inimigo superior em numero e nem por isso a gloria deixou de premiar a sua audacia firme e reflectida. O marechal Smuts entende que chegou a hora de correr todos os riscos e que estes se justificam pela necessidade de abreviar o termo das hostilidades, no plano militar.

A sua imagem da guerra dos trinta anos, se não tem a frescura intelectual que impõe o resto do discurso, é apropriada. O mandato renovador da batalha que se iniciou em 1914 e teve um parentesis, ao mesmo tempo pueril e agitado entre 1919 e 1939, não se cumpriu. Duas hecatombes num quarto de seculo bastaram para tornar imperativa a sua realização. O marechal Smuts pensa que a paz deve ser impregnada do espirito de tolerancia e de compreensão humana que anima a civilização anglo-saxonica. E' em homenagem a esse espirito que ele desejaria ver renovadas a vida nacional e a vida internacional.—C. F.

«O TRABALHO»
COMPANHIA DE SEGUROS
Fundada em 1913
Capital e reservas excedem **quatro mil e trezentos contos**
Seguros de: Fôgo, Acidentes de Trabalho e Pessoais, Marítimos (Mercadorias, cascos) Quebra de Vidros, Automóveis, Agricolas e Transportes
PÔRTO
Rua José Falcão, 211 (Edificio próprio)
Tele (fone 4547—P.B.X.
(grama: Abelha
LISBOA
Largo de S. Julião, 12
Tele (fone: 23139
(grama: Abelha

AS PULSEIRAS MARAVILHOSAS
Que está vendendo a **Ourivesaria Portugal,** autenticos amores de atracção e encanto, constituem, pelo seu modernismo, o enlêvo das Damas elegantes. Pratas, relógios e tudo o mais do mais alto gôsto e garantia. Preços sem competencia.
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

de LUTO

D. Maria do Loreto Botelho Correia Mourão Coelho

Na sua residencia, faleceu ontem a sr.ª D. Maria do Loreto Botelho Correia Mourão Coelho, de 78 anos, natural de Vila Real de Trás-os-Montes, casada com o sr. coronel Manuel Maria Coelho, mãe do sr. João Francisco Botelho Coelho, empregado bancario. O funeral, a cargo da agencia Magno, realizou-se hoje para o cemiterio do Lumiar.

Domingos Carlos Martinho

Na sua residencia, na rua do Alvito, 65, 2.º, faleceu o sr. Domingos Carlos Martinho, maquinista dos Serviços Hidraulicos e Electricos do Estado, onde foi sempre muito estimado por todos que com ele privaram. O extinto era irmão do sr. Artur dos Santos Martinho, encarregado dos caldeireiros dos estaleiros da C. U. F. e pai do sr. Artur Martinho, apontador da Sociedade Geral.

O funeral realiza-se amanhã, 23, pelas 10 horas, da referida morada para o cemiterio da Ajuda.

Anselmo Agulhas

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, ás 15 e 30, da rua do Meio, á Lapa, 12, 1.º, para o cemiterio da Ajuda, o funeral do sr. Anselmo Agulhas, de 67 anos, natural da Murtosa, casado com a sr.ª D. Rosa da Silva, a quem apresentamos sentidas condolencias.

O falecido, que era muito estimado, foi, durante 50 anos, vendedor de jornais no Estoril.

Humberto Ferreira Marques

Faleceu o sr. Humberto Ferreira Marques, de 22 anos, natural de Verride (Montemor-o-Velho), extremoso irmão dos srs. Eugenio, Vitor e Amandio Ferreira Marques.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da casa mortuaria do hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João, a cargo da agencia Salgado.

SUFRAGIOS

Maestro Alves Coelho

Por alma do maestro-compositor Alves Coelho, sua familia manda rezar missa, amanhã, ás 10 horas e 30, no altar-mor da igreja de S. Domingos.

Vida Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Paço de Vitorino, D. Maria Ana de Sousa Coutinho de Serpa, D. Teresa Gil de Meneses Corrêa de Sampaio, D. Antonia Cardoso e Silva de Vasconcelos Porto, D. Maria Helena Falcão e Barros Neves Ferreira, D. Maria Luiza Guedes, D. Maria Manuela de Brito Correia Pereira Peixoot, D. Alice Gambôa de Ravara, D. Maria Manuela Gomes Moniz Pereira, D. Maria do Carmo da Conceição Luz Burnay Vieira Pinto, D. Maria Leonor Norton Marinho Falcão e Barros, D. Matilde Lelo Sequeira e D. Herminia Ferreira das Neves.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria de Lourdes Elston Correia Pereira, esposa do engenheiro sr. Eduardo Correia Pereira, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se felizmente bem.

Ao regressar das suas ferias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos, na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

Margarida de Abreu

Professora de Ritmica Dalcrose

regressou de férias
e retomou os seus cursos

Morte desastrosa dum jornaleiro

Na sala de observações do hospital de S. José, onde ontem dera entrada, faleceu hoje o jornaleiro Artur Augusto de Brito, de 29 anos, morador na Quinta do Ferro, 18, 1.º, que na estação de Santa Apolonia ficou entalado entre dois vagões.

O corpo foi conduzido para a casa mortuaria.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do Povo».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S LUIZ—«Uma aventura em Hong-Kong».
TIVOLI—«O aventureiro dos mares do sul».
EDEN—«Vinte e quatro horas sem mentir».
POLITEAMA—«A carta».
CONDES—«Quem manda sou eu!».
CAPITOLIO—«Nick Carter no Panamá».
ODEON—«Ala-Arriba».
PALACIO—«Ala-Arriba».
TERRASSE—«Carmen» (a de Triana).
CENTRAL—«Parada maravilhosa».
LYS—«Carmen» (a de Triana).
REX—«Primavera».
OLIMPIA—«Prisão sem grades».
JARDIM-CINEMA—«Gibraltar».

FORMIDAVEL (Gabardina Formidavel)
EXCLUSIVO DE ARMAZEM LANIFICIOS LINO
Não existe gabardina melhor que a gabardina «FORMIDAVEL»
Gabardinas 250—350—450—550—650—750—800
Sobretudos 90—150—250—350—450—550—600
Sanbranes 350—450—550—650
Capas com banho de borracha 500—550—600—650
Capas e casacos de cabedal. O maior e colossal sortido do País.
Um conselho: não comprem de forma alguma sem consultarem os preços deste armazem.
Grandes descontos para revenda.
ARMAZENS DE LANIFICIOS LINO—Calçada do Carmo n.º 17, 1.º (Esquina da Rua Primeiro de Dezembro) ao Rossio, telefone n.º 2 2206, Lisboa

A CANADÁ
PELES e confecções. Malas, pastas e outros artigos. Não comprem sem visitar esta casa
RUA DA PALMA, N.º 30

Vidraria Moderna
Porcelanas da **VISTA ALEGRE**, serviços completos de mesa, chá e café **preços da fabrica**
Rua da Prata, 274 e 276 — LISBOA

BICICLETAS

C. SANTOS, LIMITADA
AVENIDA DA LIBERDADE • 29 • 41 • LISBOA

KNOGENE
A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:
FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO
Nas doenças do estomago como azia, flatulencia, dispepsia, tome **BISMUTESIA**

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental
VAPOR
PUNGUE
Sairá no proximo dia 28 pelas 16 horas, recebendo carga para:
S. Tomé, Sazaire, Luanda Lobito e Mossamedes
e com descarga na volta para **Porto Amboim.**

Linha da Costa Ocidental e Oriental
PAQUETE
«João Belo»
Sairá em 5 de Novembro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:
Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos sujeito a baldeação.
A carga para a Costa Ocidental está sujeita ao aumento de 20 %.
PARA TRATAR:
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

E' ANTIMAGNETICO
O melhor entre os bons
De todos os modelos e afiançados
PEIXOTO & JARDIM, L.ª
Ourivesaria e Relojoaria
Rua da Palma, 14 e 16—Lisboa

APRENDA RADIO
por correspondência. Peça folhetos grátis à Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º — Tel. 29607

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519
Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

D. Maria do Loreto Botelho Correia Mourão Coelho
FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Coronel Manuel Maria Coelho, Aristides Anibal Botelho Coelho (ausente), Beatriz Coelho, Manuel Maria Coelho Junior, João Francisco Botelho Coelho, Ilda Irene Coelho de Ornelas e Vasconcelos, seu marido Fernando Eduardo de Ornelas de Vasconcelos e filha Maria Teresa (ausentes) participam o falecimento da sua querida mulher, mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realizou no dia 22 do corrente mês, não se tendo feito convites por expressa determinação da finada.

AGENCIA MAGNO

Sociedade José Augusto Fragoso Fernandes Ltd.ª

Por escritura desta data lavrada nas notas do notario abaixo assinado foi substituida a firma da Sociedade Comercial por quotas de responsaabilidade limitada «Doutor Fragoso Fernandes, Ltd.ª» e alterado e substituido o art.º 1.º pelo seguinte artigo: 1.º A sociedade passa a usar a firma José Augusto Fragoso Fernandes, Ltd.ª e mantem a sua sede em Lisboa, na Rua da Beneficencia, 175, ao Rego. Que no mais mantem o pacto social existente. Lisboa, 18 de Setembro de 1942. O Notario (a) *Pedro Augusto dos Santos Gomes.*

A reunião do Municipio

(Continuação da pagina central)

tições onde o publico tem de permanecer para pagar contribuições. Finalmente, focou a gravidade do aumento do preço do aluguer de casas de habitação, que não deve ultrapassar um modico juro de capital.

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho respondeu ao orador, dizendo que a politica da Camara é a da redução de vendedores ambulantes, que eram ultimamente cêrca de dez mil e já passaram para o dôbro em face das dificuldades de vida. E' um autentico problema de ordem publica que está a ser estudado e há-de ser resolvido com cuidado. Quanto á sugestão para se dar o nome de Alfredo da Silva a uma rua da cidade, essa e outras homenagens semelhantes obedecerão a um plano geral em estudo. Quanto aos guardas-nocturnos, afigura-se justa a ideia e justa tambem a que se refere ao proximo encerramento das janelas dos carros «electricos», mandado fazer pela Direcção Geral de Sanidade Publica. O problema das rondas de casa tambem não pode ser resolvido pela Camara—disse o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho.

O sr. dr. Viegas da Costa disse da conveniencia de carreiras de «electricos» até mais tarde, porque há algumas que cessam muito cedo, e que há carreiras abandonadas, como a do Arco do Cego a Gomes Freire, que faz falta para os que frequentam as Faculdades de Medicina e de Direito. Quanto á fiscalização de generos alimenticios, deseja que ela se faça sem trazer encargos que aumentem os preços dos mesmos generos.

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho respondeu, informando que a Carris luta com dificuldades de material circulante, actualmente mais caro. O sr. Mario de Noronha leu um projecto de medidas de protecção á infancia, ampliando-o no bairro da Quinta da Calçada, e da Boa Vista, com a construção dum campo de jogos e dum balneario.

O sr. dr. Manuel Espirito Santo confirmou tal necessidade, e o sr. Alexandre Pinto Basto propôs que se felicitasse o Govêrno e o sr. ministro das Obras Publicas pela abertura do aeroporto de Lisboa e tambem pela escolha da comissão á qual foi confiado, felicitações que o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho disse transmitir gostosamente ao sr. engenheiro Duarte Pacheco, fazendo tambem o elogio do aeroporto, que é motivo de orgulho para todos, e da comissão que o vai dirigir até ser entregue á entidade que o ha-de explorar.

O sr. Julio Martins deu algumas explicações acêrca da fiscalização dos generos alimenticios por parte da Camara, afirmando que ela se pode fazer sem aumentar o preço dos mesmos generos.

Entrou-se, seguidamente, na ordem do dia, que começou pelo orçamento suplementar de 1942, que é de 14.412.119$. As verbas destinadas á pavimentação do Bairro Azul e do Bairro Alto—que se não fará agora pelo aumento de custo dos materiais, revertem a favor dos encargos de varias expropriações a fazer na cidade e tambem de prolongamento de arruamentos de Alcantara a Algés, e da avenida Almirante Reis, até ao aeroporto.

Foi depois apreciado o regulamento dos bairros de casas desmontaveis que têm organização autonoma a dentro da administração municipal e são geridos por uma comissão administrativa presidida por um vereador.

Doutoramento em Coimbra

COIMBRA, 22. (Pelo telefone).—Depois de ter prestado brilhantes provas, concluiu hoje o seu doutoramento na Faculdade de Medicina o sr. dr. Luiz Duarte dos Santos. A cerimonia, que se efectuou na Sala dos Capelos, teve numerosa e selecta assistencia. A argumentação esteve a cargo dos srs. drs. Almeida Ribeiro e Novais e Sousa e o novo doutor, foi, no final, admitido e muito cumprimentado.

A viuva de João de Deus

(Continuação da 1.ª pagina)

palavras acompanharam-nos por todo o trajecto. Muitos estudantes dormiram a noite aqui em frente da janela. Ele ficou surpreendido, confundido! Foi extraordinario!

E os seus olhos embaciam-se de lagrimas. Depois como que sorri á morte. Não tem mêdo. Não é uma sombra, mas uma claridade. As flôres do poeta aguardam-na, num abraço quente, carinhoso.

—Fez-lhe muitos versos?

—Conheci-o em Lisboa, na rua dos Douradores. As nossas familias davam-se. Ele vinha de Coimbra, com as suas barbas de ebano e o olhar cintilante como uma estrela. Era belo! A maior parte das poesias do «Campo de Flôres» foi escrita em Coimbra. Deitava-as para o lado, despreocupado, criança maravilhosa que fala com Deus, sem se importar daquele oiro de Camões e de Bernardim de quem, no dizer de Camilo, ele foi o herdeiro. Se não fôsse um tal dr. Viana, de Evora, seu companheiro nos bancos universitarios, ter-se-ia perdido tudo!

—E os versos que lhe fez?

A velhinha volta a sorrir, lisonjeada, pela pregunta. Saudades a reflorir:

—Sim, alguns quando nos namoravamos. Então no «Campo de Flôres».

—E a «Cartilha Maternal»? Como nasceu a ideia dessa obra admiravel?

—Eu lhe digo: O João ensinava não só os filhos, mas as crianças dos vizinhos. A casa parecia um colegio! Havia rapazinhos que depois de três anos de escola não conseguiam ler! As mães queixavam-se: «meu filho não aprende» «Nem umas letrinhas»! Foi então que ele pensou num metodo que falasse á inteligencia das crianças, sem o aspecto duro e material da repetição em voga. Isso deu-lhe muito trabalho. Consumiu mais dum ano!... No fim, os resultados foram assombrosos... Nunca me esqueço o que o pequeno Trindade Coelho me disse, alegremente, surpreendido: «mas eu não decoro, as letras saltam-me para os olhos».

E, prosseguindo, enleiada nas suas recordações, cada vez mais densas:

—Tambem eu ensinei pela «Cartilha Maternal». Vinham cá a casa muitas professoras para lhes explicar o metodo. Uma delas aparecia sempre com um irmão. O rapazinho sentava-se onde o senhor está, e nada fazia, timido, silencioso. Um dia fiz varias preguntas á professora para verificar se tinha compreendido. Nada, estava embotada pelos velhos processos. Sabe quem me respondeu, nitidamente, precisamente? O rapazinho, que não sabia ler!

E conta-nos outra historia engraçada, do mesmo genero, a memoria fresca, o sorriso de avó, clareado de bondade:

—Guarda muitos desenhos de seu marido?

—Tenho alguns, mas os melhores estão no museu! Tinha um lindo album que comprei de proposito para ele me escrever versos, e desenhar. Não ficou uma página em branco. Deixo-o a meu filho João e está tambem no museu.

—Tem lá ido?

—Até ha dois anos ia sempre. Assistia mesmo, no Jardim Escola, aos exames dos pequeninos. Agora já não posso sair de casa. No domingo verei daqui—corrigindo com tristeza—tentarei ver, detrás desta janela, a inauguração do monumento. Sei que é lindo.

E fala sempre, agora narrando, como João de Deus, num arroubo de misticismo, foi um dia de Coimbra á camara eclesiastica de Faro, para se ordenar. O vestuario do poeta era, porém, demasiadamente estival, e o sacerdote algo indignado, não lhe aceitou a petição.

—E ainda bem, porque não nos teriamos casado!... Deitava-se muito tarde. Aqui nesta saleta, era o sitio preferido dos poetas. Antero de Quental bateu á porta da rua, uma tarde. A criada foi abrir, e preguntou-lhe: «Quem é?». Coisas de criadas!—*Isso é uma pregunta muito dificil de responder!*—Meu marido que o ouviu, assomou entre os umbrais, e deu-lhe um grande abraço de ternura. A tristeza de Antero dissipou-se como por encanto.

E a doce velhinha, na sua teia de recordações, encontra sempre um pormenor interessante. Mas não queremos fatigar mais os indulgentes noventa e três anos.

—Está contente com a homenagem que vai ser prestada a João de Deus?

—Muito!

Com promessas de casamento...

Encontra-se preso no Torel José Belmiro da Silva Carvalho, que se dizia agente de compra e venda de predios, para o que tinha escritorio na rua Carvalho Araujo, 13, 2.º, e que burlou, em joias e dinheiro, varias senhoras a quem prometeu casamento. A uma levou-a a Sintra para lhe mostrar um predio que disse ser seu, pedindo-lhe dinheiro para obras e pagamento de contribuições. Foi-lhe apreendida uma das joias, porque as outras empenhou-as, gastando todo o dinheiro.

O crime de Canêdo

COIMBRA, 22. (Pelo telefone).—A Policia de Investigação Criminal desta cidade começou já as investigações acêrca do crime de morte praticado no domingo ultimo em Canêdo.

A viuva do assassinado e a serviçal Maria da Gloria, que tambem foram agredidas á machadada, continuam a melhorar. A primeira já recuperou a fala mas o seu estado ainda não lhe permite fazer quaisquer declarações que possam auxiliar as investigações.

Conselheiro João Arroio

O professor Simões de Almeida concluiu, para o mausoleu que se vai levantar ao conselheiro João Arroio, no cemiterio do Alto de S. João, as «maquettes» dos trabalhos que lhe foram encomendadas pela Direcção Geral da Fazenda Publica, em execução do testamento da viuva daquele politico e critico de arte.

CONFERENCIAS

O professor da Universidade de Bucareste dr. Nicolas Herescu, reabre depois de amanhã, ás 11 horas, na Faculdade de Letras de Lisboa, uma conferencia subordinada ao tema «Poesie et politique au temps d'Auguste», promovida pelo Instituto para a Alta Cultura.

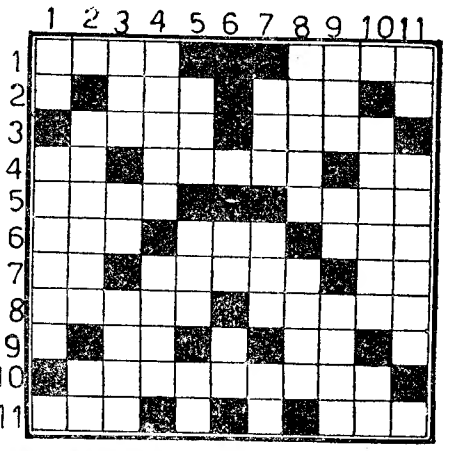
DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23—S. Severino, bispo, confessor.

Lausperene, sai da igreja paroquial de Nossa Senhora do Amparo, em Bemfica, para a de Santa Maria de Belem, Jeronimos; em ambos os templos haverá missa solene.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 8



HORIZONTAIS—*1—Substituição. Desequilibrio mental. 2—Uma parte do casaco. Poeiras. 3—Engano. Antiga unidade monetaria nacional. 4—Reis. Pronome demonstrativo. Artigo definido. 5—Unes. Queima. 6—Autor. Olhar. Altar. 7—Atmosfera. Verme que ataca as raizes das plantas. Semelhança. 8—A porção de comida que se dá aos animais. Aturde. 9—Suspiro. Contracção de preposição e artigo. 10—Permutasses. 11—Parente. Grande quantidade.*

VERTICAIS—*1—Pedra de moinho. Raspara. 2—Será presente. Pronome pessoal. 3—Oferecer. Nêsse lugar. Querido. Descerras. Faisca electrica que resulta do encontro de duas nuvens carregadas com electricidades de nomes contrarios. 5—Contracção da preposição com o artigo. Modo de locomoção das aves. Aqui. 6—Estás. Caminhe. 7—Vencimento diario dum soldado. Marca dum aparelho de radio americano. Catedral. 8—Antiga medida de 6 pés. Amarras. 9—Parte do avião. Batraquio aquatico. Triturar. 10—O que rouba. Unico. 11—Artigo definido. Messe.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7

F	A	R	I	A	■	A	M	A	R	A
A	■	A	R	R	O	Z	A	L	■	R
T	A	L	■	■	■	■	■	A	R	A
O	T	A	■	T	I	R	A	R	A	M
■	A	R	■	R	A	I	Z	■	■	E
T	R	A	V	A	■	M	O	R	E	S
A	■	■	E	I	R	A	■	A	R	■
B	A	I	R	R	O	S	■	M	A	R
U	S	A	■	■	■	■	■	O	S	O
A	■	T	O	P	E	T	E	S	■	C
S	O	E	■	E	■	I	■	O	L	A

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

NOVO FORMATO DE VASO PARA ORNAMENTAÇÕES
OLARIA SANCHES
TEL 38189
unica especialisada em todos os formatos de vasos
AZ. DO RATALHO

BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
CAPITAL E FUNDO DE RESERVA 72.103.849$95
Rua do Comércio, 132—Lisboa
Por conta do dividendo, e a partir de 2 de Novembro próximo, estará a pagamento neste Banco a quantia equivalente a 4 % do valor nominal das acções, cativa dos respectivos impostos.
Lisboa, 21 de Outubro de 1942.

CASA DAS MALAS
Fundada em 1887
JOAQUIM DA SILVA & C.ª (Filhos)
Malas em todos os géneros, o melhor fabrico e o maior sortimento. Bolsas de Senhora, grande novidade. Carteiras para homem nas melhores peles. Pastas e Porte-moedas de todas as qualidades.
110, RUA DA PRATA, 114 — 180, RUA DO OURO, 182
OFICINAS: LARGO DE S. MARTINHO, 8 a 11 (Edificio próprio)

GABARDINE DE ALGODÃO IMPERMIABILIS "ULTRA" A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Darlan

chegou hoje de avião a Dakar

ALMIRANTE DARLAN

A agencia O. F. I. informa que o almirante Darlan, ministro da Defesa Nacional e comandante chefe das forças armadas francesas, está a efectuar uma viagem de inspecção em Africa e chegou a Dakad.

O almirante Darlan saiu de Vichy no dia 19, depois de ter conferenciado com o marechal Pétain, dirigindo-se de avião a Argel onde se conservou dois dias.

Em Paris foi publicado, a proposito da viagem do almirante Darlan, uma informação em que se diz: «Se os Estados Unidos insistirem em se juntarem á Grã-Bretanha para atacarem o nosso Imperio colonial, a responsabilidade da quebra de relações franco-americanos caberá apenas ao presidente Roosevelt».

Em Berlim a noticia da viagem foi dada com o seguinte comentario: «A viagem de Darlan a Africa tornará possivel uma conversação entre o ministro da Defesa e o Alto Comando no Norte de Africa (general Juin). Essa conversa justifica-se no momento em que o deesmbarque de tropas americanas na Liberia criou para a França a necessidade de encarar uma serie de problemas defensivos».

Noticias da Serra Leôa informam que nos ultimos dias se têm ali realizado exercicios intensivos de defesa antiaerea, com a cooperação da população civil. As autoridades locais receiam um ataque da aviação que tem sido ultimamenrte concentrada em Dakar.

A esquadra francesa de Casablanca

Além da esquadra francesa de Dakar á qual ha dias fizemos referencia, a França dispõe ainda em Casablanca de uma outra esquadra, da qual poderá lançar mão e que se compõe do couraçado de 35.000 toneladas «Jean Bart», de três cruzadores, quatro contratorpedeiros, nove submarinos e um certo numero de navios auxiliares. Parece, porém, que uma parte desta força naval não dispõe de combustivel em abundancia e que em algumas unidades as equipagens não estão completas.

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (proximo ao Café Nicola)

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

O ataque

das fortalezas-voadoras a Lorient revestiu-se de grande violencia

VICHY, 22.—Anuncia-se que o *raid* efectuado ontem, de tarde, pelas fortalezas-voadoras norte-americanas contra Lorient, importante base de submarinos alemães, foi o mais violento até agora efectuado pelas forças aereas aliadas contra aquela cidade. O numero de mortos é superior a 100 e o de feridos elevou-se para 450. As fortalezas voadoras norte-americanas eram escoltadas por caças ingleses.

Tal como sucedeu em Le Creusot e Lille, as forças aereas anglo-norte-americanas atacaram rapida e eficientemente e retiraram-se antes das defesas antiaereas terem entrado em acção.

As informações recebidas de Lorient indicam que o bombardeamento aereo de ontem á tarde causou importantes estragos.—(U. P.).

Os efeitos do bombardeamento

LONDRES, 22.—Os circulos aeronauticos britanicos informam que pelos vôos de observação e reconhecimento efectuados sôbre Lorient, verifica-se que esta madrugada lavraram ali ainda numerosos e violentos incendios que se avistavam a grande distancia. O bombardeamento das fortalezas-voadoras norte-americanas incidiu, principalmente, contra a importante base de submarinos ali existente, a qual sofreu grandes destruições, assim como os estaleiros e as oficinas de reparações navais.

Sabe-se agora que no aeródromo de Manpartus, proximo de Cherburgo, foram destruidos e danificados muitos aparelhos alemães, que se encontravam no solo. O ataque colheu de surpresa as defesas do aeródromo.

Os mesmos circulos salientam o facto de no ataque de ontem, á tarde, a Lorient e ao aeródromo de Manpartus, se terem perdido apenas três fortalezas-voadoras, cifra insignificante, devido não só á envergadura do ataque como ainda pelo mesmo ter sido levado a cabo á luz do dia.—(U. P.).

Ataques alemães á Inglaterra

BERLIM, 22.—A D. N. B. informa que na noite passada, aviões de combate alemães empreenderam ataques á bomba contra instalações de importancia militar de algumas cidades da Inglaterra de leste. Foi bombardeado um grande porto de reabastecimento na Inglaterra oriental.

Os aviões de combate lançaram golpes em cheio contra os objectivos designados e regressaram sem perdas aos seus aeródromos de partida.—(D. N. B.).

Ataques aereos á Alemanha

LONDRES, 22—(Reuter)—O comunicado do Ministerio do Ar de ontem diz: «Aviões «Mustang», do Comando do Exercito, penetraram hoje na Alemanha ocidental, onde atacaram com fogo de canhão um gasometro e uma fabrica em Lathen e barcaças no canal de Dortmund-Ems. Foram tambem atacados objectivos na Holanda. Aparelhos do Comando de Bombardeiros, operando isoladamente, sobrevoaram tambem a Holanda e a Alemanha Ocidental. Foram bombardeados um aerodromo e outros objectivos. Não falta qualquer dos nossos aviões».—(Exchange Telegraph).

Mary Pickford foi operada

HOLLYWOOD, 22.—(Reuter).—Mary Pickford foi operada para lhe tirarem uma pedra dum rim. Seu marido disse que tudo tinha corrido bem.—(Exchange Telegraph).

Está constituido

o novo govêrno chileno

Foi substituido o ministro dos Estrangeiros

SANTIAGO DO CHILE, 22.—O presidente Rios anunciou a constituição do novo govêrno chileno. Foi substituido o titular dos Negocios Estrangeiros, Barros Jarpa, pelo sr. German Riesco, liberal e aliadofilo.

O presidente Rios, numa proclamação dirigida á Nação, afirmou: «E' meu proposito, no campo da politica internacional, manter o Chile ao lado de todas as nações do continente e pronto a defender os grandes principios da integridade e da solidariedade americana. Não recuarei a tomar as mais graves decisões se os acontecimentos, que se desenrolarem, a isso me forçarem».—(United Press).

O sentido em que se operou a resolução da crise politica

SANTIAGO DO CHILE, 22.—Nos circulos politicos chilenos, geralmente bem informados, afirma-se que, devido á constituição do novo govêrno do Chile, as relações entre êste país e os Estados Unidos vão voltar a estreitar-se mais do que nunca, em consequencia de ter sido nomeado para a pasta dos Negocios Estrangeiros o sr. Riesco, grande amigo e admirador dos Estados Unidos e dos restantes países aliados.

Os mesmos circulos estão absolutamente convencidos de que o presidente Rios aceitará o novo convite que lhe foi dirigido pelo presidente Roosevelt para visitar os Estados Unidos e que muito em breve fará essa visita, que não chegou a realizar-se no dia 15 do corrente, como estava projectado, devido ao discurso que Sumner Welles proferiu em Boston, acusando o Chile e a Argentina de permitirem actividades dos agentes do «eixo» naqueles países, para a navegação aliada.—(United Press).

O tratamento dos italianos nos Estados Unidos e na Argentina

BUENOS AIRES, 22.—A decisão dos Estados Unidos em não considerar os italianos residentes naquele país como estrangeiros inimigos causou profunda impressão aqui, porque destroi o poderoso argumento anterior contra o corte de relações com Roma. Um terço da população argentina é de descendencia italiana, não se podendo esperar que fôsse internada nos campos de concentração em que estão internados os italianos. E' portanto, obvio que, não sendo êsses campos necessarios nos Estados Unidos, tambem não o são tambem aqui.—(E. T.).

A viagem da sr.ª Roosevelt á Grã-Bretanha

LONDRES, 22. — A esposa do presidente Roosevelt, na sua viagem para a Grã-Bretanha, onde será hospede da rainha Isabel, seguirá uma rota que se conserva sob o maior sigilo. E' possivl que a viagem se realize pelo ar ou num bombardeiro ou num gigantesco hidroavião. Madame Roosevelt demorar-se-á na Grã-Bretanha duas ou três semanas, visitando os aquartelamentos das forças americanas em varios pontos do país.—(E. T.).

Já apareceu o avião

em que viajava o chefe da missão militar americana na Argentina

BUENOS AIRES, 22.— Anuncia-se, oficialmente, que o avião pilotado pelo coronel Deerwester, chefe da missão aeronautica americana, de que não havia noticias, aterrou na provincia de S. Luiz. Os ocupantes estão sãos e salvos.—(O. F. I.).

PORTO NIEPOORT
COMEMORA O PRIMEIRO CENTENARIO
A CASA SUISSA
ROCIO, 96-98
distribue um brinde ao comprador de cada garrafa do VELHO VINHO NIEPOORT

Piorou

o estado de saude do rei da Dinamarca

O rei Cristiano da Dinamarca e o principe herdeiro, Frederico

LONDRES, 22—(Reuter)—A radio de Copenhague diz que o boletim de hoje sobre o estado do rei Cristiano é do seguinte teor: «O estado do rei Cristiano ontem á tarde piorou, com periodos intermitentes de inconsciencia. As observações não mostraram sinais de qualquer complicação derivada dos seus ferimentos, nem sintomas de infecção pulmonar ou cerebral. De noite sentiu algumas melhoras. O rei dormiu bem e o coração funcionou normalmente».—(E. T.).

Jorge VI enviou uma mensagem ao rei Cristiano X

LONDRES, 22—O rei Jorge VI enviou, por intermedio da legação suiça em Copenhague, uma mensagem de simpatia ao rei Cristiano da Dinamarca, na qual pede noticias sobre a saude do soberano e a marcha da doença.—(Exchange Telegraph).

O REI VICTOR MANUEL visitou Pisa

ROMA, 22.—O rei Victor Manuel, acompanhado pelo primeiro ajudante de campo visitou a escola tecnica e industrial Leonardo da Vinci, em Pisa. Foi alvo de vibrante manifestação de lealismo por parte da população da cidade.—(O. F. I.).

O esforço de guerra dos Estados Unidos

WASHINGTON, 22.—Donald Nelson ordenou a paralisação de todo o trabalho de construção que não seja «directamente essencial para o esforço de guerra», e revogou a prioridade de auxilio para a grande parte de trabalhos de construção não militares. Donald Nelson disse que estas disposições se tinham tomado a-fim-de economizar trabalho, materiais, transportes, etc.—(E. T.).

Exposição de Arte Francesa Contemporanea

A exposição de Arte Francesa Contemporanea, de que já falámos, tem a inspirá-la um principio original. Não é uma retrospectiva das obras de arte da Arte Francesa desde o começo do seculo. Tambem, e por outro lado, não se trata de uma exposição da «Escola de Paris» que compreendia nas suas fileiras grande numero de artistas de origem estrangeira. E' apenas uma apresentação de artistas franceses ainda vivos, representados cada um dêles por uma só obra tipica, escolhida de preferencia na sua produção dos ultimos anos. Desta forma, a exposição será um depoimento decisivo sobre a vitalidade das artes plasticas em França, a-pesar das dificuldades tragicas que este País actualmente atravessa.

O facto de se ter escolhido Lisboa para apresentar um conjunto de obras de arte tão sugestivas—comprova o interesse dos meios oficiais e artisticos franceses pelo intercambio cultural com Portugal.